



# SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL

*Direcção Regional de Braga*

Travessa do Caires, nº24 - 2º Maximinos 4700-208 BRAGA Tel. 253305210 Fax 253305219



## MOÇÃO

É por todos sabido que os TUB/EM, prestam um serviço de relevante interesse público à população do concelho de Braga.

Servindo desde a população mais idosa à população escolar passando pelos trabalhadores e por todos aqueles que por outros motivos necessitam de se deslocar a Braga nomeadamente ao hospital.

Não é de todo descabido afirmar que também prestamos serviço público às empresas instaladas neste concelho transportando os seus trabalhadores.

Sabemos também que todos estes serviços são prestados a um preço abaixo do seu custo real garantindo desta forma a prestação de um serviço social para o qual esta empresa está vocacionada.

Por isso mesmo os trabalhadores dos TUB/EM, estão conscientes da componente social dos serviços que prestam.

Mas em consciência também sabem que estes serviços não têm que ser prestados à custa dos seus direitos.

Senão vejamos já lá vão alguns anos que estes trabalhadores não têm aumentos salariais.

Foi-lhes reduzido para metade o valor do trabalho extraordinário.

Foram-lhes cortados os subsídios de férias e de natal.

Em certos casos foram-lhe reduzidos os ordenados.

Certo é que tudo isto é justificado com as imposições da troika.

Mas os trabalhadores não entendem porque é que a Administração desta empresa em matérias que são da sua exclusiva responsabilidade mantém a mesma posição da famigerada troika e continua a discriminar trabalhadores com diferenças tratando de forma desigual aquilo que deve ser tratado por igual.

Assim sendo os trabalhadores reunidos em plenário em 16 de Maio de 2012, decidem exigir da Administração dos TUB/EM, um tratamento igual para todos nomeadamente nas seguintes matérias:

1º Eliminar as diferenças de salário e outras prestações pecuniárias, entre trabalhadores que executam as mesmas tarefas;

2º Pagamento do abono para falhas a todos os trabalhadores que manuseiam dinheiro de acordo com a Portaria nº 1553-C/2008, de 31 de Dezembro;

3º Horário de trabalho de 35 Horas semanais para todos os trabalhadores;

4º Que a formação do CAM seja assumida pela empresa no âmbito das 35 horas anuais que as empresas estão obrigadas a dar aos seus trabalhadores de acordo com o nº 2 do artº.131 e nº 2 do artº.132 ambos do código do trabalho em vigor; bem como o pagamento dos custos de formação, exames psicotécnicos e custos de documentação.

5º Conceder um título de transporte gratuito anual aos familiares sem excepção, de todos os trabalhadores activos, desempregados e ou reformados em toda a rede dos TUB-EM (cônjuge ou equiparado e filhos a cargo ou equiparados que vivam em comunhão de vida e habitação, bem como o viúvo ou viúva de conjugue trabalhador);

6º Dotar a oficina dos meios técnicos modernos necessários ao bom desempenho das tarefas que estes trabalhadores executam de forma a assegurarem as regras básicas de saúde, segurança e higiene no trabalho.

7º Dar formação a todos os trabalhadores oficiais de acordo com as suas aptidões profissionais, de forma a obterem conhecimentos gerais e específicos necessários à prossecução das carreiras profissionais em que se integrem e também à mudança de profissão, em horário laboral e custos de formação, exames médicos e documentos comportados pela empresa.

8º Repudiar e dar combate à privatização dos Transportes Urbanos de Braga/EM por todos os meios ao seu dispor e exigir da Câmara Municipal de Braga a manutenção deste serviço público na posse do Município, salvaguardando todos os postos de trabalho.

9º Que o trabalho extraordinário acumulado e não pago seja rapidamente liquidado aos trabalhadores.

10º Que a resposta da Administração às reivindicações dos trabalhadores seja dada num prazo de 30 dias.

11º Os trabalhadores dos TUB/EM mandatam o STAL e o STRUP para decretar as formas de luta necessárias, caso a Administração dos TUB/EM não respondam satisfatoriamente às reivindicações no prazo acima mencionado.

Braga, 16 de Maio de 2012

Os Trabalhadores dos TUB/EM reunidos em Plenário